



ATA DE REUNIÃO SEI Nº 8070930/2021 - SECULT.NGP

Joinville, 18 de janeiro de 2021.

Ata da 8ª Reunião Extraordinária do CMPC - Joinville, 14 de dezembro de 2020 – Reunião realizada por videoconferência

Ao décimo quarto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às dez horas, realizou-se a oitava reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Joinville – CMPC, a reunião aconteceu por videoconferência, utilizando o aplicativo Google Meet, com link para acesso <https://meet.google.com/gqs-rjgp-vnq>, conforme convocação. Fica registrado que os Conselheiros Evandro Censi Monteiro, Juliano Vieira e Patricia Stahl Gaglioti, Adriana Cristina Klein, Cleunice Aparecida Kolhbeck e Eva de Souza Croll, comunicaram antecipadamente suas ausências. Registra-se também, a presença dos Conselheiros Maria da Penha Lage Camargo, Caio Luciano Berndt, Amanda Melchert da Silveira de Oliveira, Iara Pâmela Vasconcelos Silva, Lais Lessenko, Juliane Fabíola Pereira Hoffmann, Patricia Jacintho, Juliano Lueders, Walmer Bittencourt Junior, José Mauro Santos da Silva, Celiane Neitsch, Elaine Pereira Gonçalves, Regina Célia dos Santos, Sergio Volmir de Almeida, Mario Cezar da Silveira, Heidi Bublitz Schubert, Augusto Maciel Gonçalves, Elizabete Tamanini, Samira Sinara Souza, Cassio Fernando Correia. A reunião foi iniciada pelo Presidente Cassio Fernando Correia, que agradeceu a presença de todos e fez a leitura da pauta, qual seja: 2.1 - Aprovação da Ata da reunião do dia 16 de novembro de 2020; 2.2 - Posse dos Conselheiros eleitos no 1º Fórum Intersetorial do CMPC, realizado em agosto/2020; 2.3 - Indicação de um membro do CMPC para compor a COMPHAAN; 2.4 - Relato sobre 2º Fórum Intersetorial CMPC, realizado em 07 de dezembro de 2020; 2.5 - Prestação Lei Aldir Blanc; 2.6 - Retorno Secult sobre Edital 001/2020 - Edital de apoio e 011/2019 - Mecenato Municipal; 2.7 - Retorno do Edital de Patrimônio Cultural; 2.8 - Relatório contendo todos os valores lançados do Edital de Apoio e Mecenato na última gestão de 4 anos, e também os não lançados (aprovados por Lei). Cassio Correia passou para o item **2.1 - Aprovação da Ata da reunião do dia 16 de novembro de 2020**, colocando em votação a aprovação, todos os conselheiros presentes aprovaram a referida Ata. Após passou para o item **2.2 - Posse dos Conselheiros eleitos no 1º Fórum Intersetorial do CMPC, realizado em agosto/2020**, Cassio fez a leitura da Errata do Decreto nº 38.551, referente a correção dos nomes do Clayton Felipe Silveira que foi nomeado com o nome de **Claylton** Felipe Silveira e do Sergio Volmir de Almeida que foi nomeado com o nome de Sergio Volmir **de Andrade**, depois fez a leitura do Decreto nº 40.036 de dois de dezembro de dois mil e vinte, referente à nomeação dos conselheiros representantes da Sociedade Civil, Walmer Bittencourt Junior, Elaine Pereira Gonçalves, Regina Célia dos Santos, Karim Rosana Loss Coletti de Miranda, Heidi Bublitz Schubert, Elizabete Tamanini e Samira Sinara Souza e o representante do Poder Público Silvio Catarina Junior, Cassio deu as boas-vindas aos novos conselheiros e perguntou se alguém gostaria de se pronunciar, mas ninguém se manifestou. Dando continuidade passou para o item **2.3 - Indicação de um membro do CMPC para compor a COMPHAAN**, comentou que se colocou à disposição para participar da Comphaan no mês de setembro, pois não haviam muitos conselheiros empossados nas setoriais de Patrimônio Material, Patrimônio Imaterial e Museus e Espaços de Memória, porém já com a perspectiva de quando fossem nomeados os

conselheiros dessas áreas seria realizada nova eleição para a Comphaan. Disse não ter interesse em continuar e já comunicou a Gerente Adriana Klein, também comentou que em dois mil e vinte não haverá mais reunião da Comphaan e ainda não há previsão de reunião para o ano de dois mil e vinte e um. Cassio consultou os representantes das áreas de Patrimônio Material, Patrimônio Imaterial e Museus e Espaços de Memória se alguém tem interesse em se candidatar a representar o CMPC na Comphaan, a conselheira Elizabete Tamanini colocou seu nome à disposição, Cassio questionou se mais algum conselheiro presente gostaria de se candidatar, não havendo mais interessados deu início a votação para aprovação do nome da conselheira Elizabete Tamanini representante da área de Patrimônio Material, após o início da votação a conselheira Heidi Bublitz Schubert, conseguiu entrar na reunião e colocou seu nome à disposição para representar o CMPC na Comphaan, diante disto, Cassio Correia encerrou a votação e solicitou às duas conselheiras que se manifestassem sobre o interesse em participar da Comphaan, como podem contribuir, para que os demais conselheiros possam escolher qual deverá ser indicada. Em seguida passou a palavra para a conselheira Elizabete Tamanini que se colocou à disposição, pois tem compromisso e formação no campo da Cultura, em especial na cultura Imaterial e Material, tem experiência prática e acadêmica e na defesa de políticas públicas neste campo, também por toda a trajetória que vem ajudando a construir, e uma preocupação muito grande com o que vem acontecendo com o nosso patrimônio cultural, enquanto legado, enquanto experiência coletiva, enquanto espaço de representação social e política de toda a cidade. Também tem abertura, em relação aos instrumentos de construção e fiscalização nessas áreas de atuação. Depois Cassio Correia passou a palavra para a conselheira Heidi Bublitz Schubert que se manifestou dizendo que a sua experiência está na área do Patrimônio Imaterial, mencionou que todos já conhecem a sua trajetória no Conselho Municipal de Política Cultural e por isso se coloca à disposição para representar o CMPC na Comphaan. Cassio Correia comentou que independente de quem for eleito, cabe uma conversa entre as duas conselheiras, e também retorno das reuniões entre as setoriais de interesse, para que também não fique somente sobre a responsabilidade de uma só pessoa. Comentou que nas últimas reuniões da Comphaan, das quais ele participou, as pautas estavam mais voltadas para ao Patrimônio Material, que é uma pauta bem extensa e não sabe informar se já foi conseguido dar conta de toda a demanda que havia pra terminar no ano. Depois Cassio iniciou novamente a eleição para eleger a representante do CMPC na Comphaan para iniciar no exercício de 2021. Após votação a eleição ficou com cinco votos para a Elizabete Tamanini e sete votos para a Heidi Bublitz Schubert, sendo eleita a conselheira Heidi Bublitz Schubert para representar o CMPC na Comphaan. Após resultado da eleição a conselheira Samira Sinara Souza comentou que há um tempo atrás, logo após a eleição no Fórum, no mês de agosto, as conselheiras titulares e suplentes das setoriais Patrimônio Material, Patrimônio Imaterial e Museus e Espaços de Memória indicaram a Elizabete Tamanini para a Comphaan, disse que a conselheira Heidi Bublitz Schubert já esteve em duas gestões na Comphaan, indo agora para a terceira gestão. Disse que está muito chateada, porque no ano de dois mil e dezenove, dentro de uma reunião da Comphaan, teve uma lei de destombamento de mil novecentos e oitenta que foi para a Câmara de Vereadores e a Heidi enquanto representante do CMPC dentro da Comphaan, não avisou nada dentro da reunião do CMPC, sobre o desmonte da lei de destombamento, que estava acontecendo dentro da reunião da Comphaan. O que acabou acontecendo foi que os técnicos do poder público, as setoriais de Patrimônio Material, Imaterial e Museus e Espaços de Memória ficaram sabendo desta lei dentro da Câmara de Vereadores porque um vereador comunicou uma pessoa do poder público questionando como uma lei de destombamento, de mil novecentos e oitenta estava dentro da Câmara de Vereadores, sendo aprovada pelo conselho, essa lei não foi aprovada pelo conselho, essa lei não passou pelo conselho, porque não houve essa informação, a representante do Conselho na Comphaan não repassou esta informação em nenhuma reunião do conselho. Samira Sinara comunicou que sairá da reunião, pois houve duas quebras de protocolo, primeira quando estávamos indicando uma pessoa, em acordo com as setoriais e isso não foi levado a sério na reunião do Conselho e segunda, isto não foi discutido nas setoriais, informou que há um grupo no whatsapp, das setoriais Patrimônio Material, Patrimônio Imaterial e Museus e Espaços de Memória, que ela inseriu técnicos no grupo, pois não podem mais trabalhar sozinhos, essas são setoriais fragilizadas, ausentes, porque as pessoas não participam das reuniões, as pessoas de patrimônio, não participam dessas reuniões, também não há uma mobilização e articulação dentro das nossas setoriais para convidar as pessoas para participar dessas reuniões. Comentou que ela fez uma mala direta encaminhando convite para diversas pessoas e instituições, para que participem das reuniões e ajudem nas discussões do Conselho. Disse que a indicação da conselheira Elizabete Tamanini já estava em pauta algumas reuniões atrás e isso foi quebrado, já havia sido iniciada uma votação, daí foi voltado atrás e vota novamente, daí elegem uma pessoa que já está há três gestões e teve este grande descaso com a lei de destombamento de mil novecentos e oitenta. Comentou que sempre cobra para terem uma reunião sobre a questão de visão, de gestão o que será feito nesses dois anos de mandato e se os conselheiros não querem e não tem

interesse, que a mesma também renunciará enquanto conselheira. Diante do exposto, Samira Sinara se retirou da reunião às dez horas e quarenta e três minutos. Cassio Correia passou a palavra para a conselheira Heidi Bublitz Schubert que explicou que sobre a questão da lei de destombamento, no ano de dois mil e dezenove, quando esta demanda do Comphaan foi encaminhada para a Câmara de Vereadores, na lei existia a possibilidade de realização de uma audiência pública no caso de algum destombamento, hoje quando alguém solicita o destombamento de algum imóvel, este pedido passa pela Comphaan e é encaminhado diretamente para o Prefeito, na proposta encaminhada para a CVJ, havia a inclusão da possibilidade de passar por uma audiência pública. Quanto a questão de alteração da legislação da Cultura, esta deve sim passar pelo Conselho de Cultura, qualquer alteração de lei, está aberta para todos e conseqüentemente para a gestão da Cultura em nossa cidade, à Secult, ou seja, esta demanda tem que passar pelo Conselho da Cultura. Depois Cassio Correia passou a palavra para a conselheira Elizabete Tamanini que expôs que as setoriais vinham conversando sobre o papel estratégico que a Comphaan tem nos poderes estruturais da cidade e do forte desmonte e pressão, especificamente da especulação imobiliária, e da necessidade, que nós temos de realmente fazer uma retroalimentação das participações das várias instituições que compõe a Comphaan, porque na composição há uma forte correlação de forças em busca de quem é mais privilegiado em suas ações e a gente tem que ter uma articulação estreita e íntima com instituições que asseguram a proteção do patrimônio material e imaterial, quando nós estamos na Comphaan, nós precisamos de profissionais que façam essa relação direta com as setoriais e o poder público e faça uma mobilização social, comunitária, coletiva com a opinião pública, para poder suportar o poder e a pressão que existe dentro da Comphaan. Explicou que a sua indicação foi visando esta comunicação com a sociedade e as instituições e poder articular de uma forma mais estratégica. Também para poder salvaguardar coisas que vem sendo destruídas de uma forma descabida, desmontada e desarticulada em termos de conquistas legais e jurídicas que já tivemos em Joinville. Dando continuidade Cassio passou a palavra para o conselheiro Sergio Volmir de Almeida que comentou que esses acordos preestabelecidos também não foram respeitados anteriormente, no Fórum de agosto, e não houve essa manifestação de contrariedade como houve agora, deixa claro que umas das coisas que ele fará a partir de agora é cobrar a obediência dos ritos e dos regramentos do Conselho, como por exemplo, algumas pessoas justificarem suas ausências somente no dia da reunião, comentou que a partir de dois mil e vinte e um vamos rever isso, as justificativas devem ser enviadas por e-mail e com antecedência, disse que reconhece a indicação da conselheira Elizabete Tamamini para concorrer à Comphaan, porém em virtude de problemas de conexão que tivemos no dia de hoje, fazendo com que quase não acontecesse a reunião, por problemas de tecnologia, porém a votação ocorreu dentro do rito que estabelece o Regimento do Conselho, uma candidata se apresentou outra foi indicada, foi feita uma votação, o conselho é uma instância voluntária, participa quem quer, a Samira tem total liberdade para continuar participando ou pedir para sair. Cassio passou a palavra para o Anderson Dresch o qual comentou que enquanto não tivermos a habilidade de respeitar os acordos, de termos estratégias e objetivos e encaminhar de forma correta, de forma inteligente, que é o que se espera de um Conselho, vamos continuar “patinando” como vem acontecendo há muito tempo. Disse que se entristece quando houve a fala “combina uma coisa, mas temos que aceitar o rito”. Comentou que se aborreceu muito com o ocorrido no mês de agosto, disse que respeita o rito, porém acha que o Conselho perdeu, principalmente a área de audiovisual, porque havia sim um acordo de cavalheiros, um acordo de respeito, um acordo entre pessoas que tem o mesmo objetivo, disse que foi sincero em uma reunião anterior que teria interesse em se colocar à disposição para continuar o trabalho no Conselho, comentou que enquanto quem está no Conselho não tiver esta sinergia, este respeito, esta confiança será muito difícil ter algum respaldo e sucesso nas nossas empreitadas no que queremos conquistar. Não dá pra combinar uma coisa e fazer outra. Comentou que gostaria que o conselho chamasse também aquelas quarenta pessoas que participaram do Fórum no mês de agosto e votaram no candidato concorrente, pois gostaria de ver essas pessoas nas reuniões, pois são pessoas que entraram para votar e logo após a votação saíram da reunião. Disse que para ele mesmo sendo legal é imoral. Cassio Correia passou a palavra para a conselheira Celiane Neitsch que disse considerar a fala do Anderson Dresch injusta, o que ocorreu no Fórum passado não precisa ser falado como elemento para querer falar sobre organização social, sobre cultura, etc. Disse que discorda da parte que precisamos combinar algo ou não, pois vai combinar aquilo que ela acredita e acha que é o correto, tem pessoas que estão no conselho e não podem ir contra os seus princípios e dizer “tá vou combinar tal coisa porque a maioria quer assim”, acho que devemos ser fiéis aos nossos princípios e claro que esteja dentro da legalidade. Gostaria de deixar claro a todos, em especial para o Anderson Dresch, sempre que possível ela convida as pessoas para participarem das reuniões, e acha que o Conselho tem pecado é em comunicar-se diretamente com o seu público, enviar mensagem diretamente às instituições, associações e determinado público que está distante. Antes de falar que “fulano e sicrano” entraram e agora não participam, faça a gentileza de

convidá-los novamente, acha que isto faz com que as pessoas venham até o Conselho, se aproximem, não afastem elas como vem acontecendo. Cassio Correia retornou a palavra ao Anderson Dresch que mencionou que não foi ele quem levantou essa questão, mas sim o Conselheiro Sergio de Almeida e que ninguém falou que vai contra os princípios, mas sim em questão de política cultural, porque a política cultural é sim uma questão de diálogo e conversa e objetivos, obviamente ninguém é obrigado a concordar com nada, mas se eu não concordo eu tenho que ser transparente, limpo e direto. Disse que se continuarmos agindo dessa maneira, vamos perder a confiança em nós mesmos e vamos criar um clima de disputa que não deve comparecer ao Conselho, o Conselho deve ter um clima de irmandade, de parceria, por mais que tenhamos divergências, que nós saibamos dessas divergências construir caminhos para o sucesso da cultura da cidade, que esse é o grande objetivo. Cassio Correia comentou que tivemos grandes problemas nos Fóruns Intersetoriais neste ano de dois mil e vinte, e que para o ano de dois mil e vinte e um, os Fóruns devam ser individuais, pois tivemos somente dois Fóruns agendados no ano de dois mil e vinte, com pauta única de eleições, as demandas de cada setorial não foram levantadas, sendo que o Regimento Interno do Conselho prevê que cada setorial faça dois Fóruns no ano, ou seja, um em cada semestre para discutir as pautas dos seus setores, isso não ocorreu este ano, é entendível, pelo fato de estarmos em uma pandemia e as pessoas não estão conseguindo se encontrar. Finalizando sua fala, disse que já temos a representante eleita, de forma democrática, independentemente de algum acordo que tenha ocorrido ou não anteriormente, agora precisamos “tocar o barco” e parar de se “alfinetar” aqui dentro do Conselho, pediu colaboração a todos em relação a isto, para que possamos seguir da melhor forma possível. Após passou a palavra para o Conselheiro Sergio Almeida que comentou ter chamado este assunto para a pauta, pois é uma situação similar ao ocorrido em agosto deste ano, esses acordos não são feitos “embaixo dos panos”, naquele momento havia uma transição de lei, trouxe esse assunto novamente para lembrar que algumas coisas que estão preestabelecidas às vezes não chegam ao seu consenso por discordância de outros, que tudo siga o que preconiza o regimento do Conselho. Dando continuidade à reunião Cassio Correia passou para o próximo item da pauta **2.4 - Relato sobre 2º Fórum Intersetorial CMPC, realizado em 07 de dezembro de 2020**, onde ocorreu a eleição dos conselheiros suplentes para as áreas de Artes Visuais, Patrimônio Imaterial, Museus e Espaços de Memória e Teatro e Circo, comentou que ainda não foi dado encaminhamento da Ata e na nomeação dos conselheiros, os eleitos foram para Artes Visuais Andrey Roca, Patrimônio Imaterial Anderson Dresch, Teatro e Circo André Mira e no Museu e Espaços de Memória o Dauto Silveira, em relação ao Dauto solicitamos parecer jurídico, pois ele é funcionário público no Estado do Paraná, houve discussão durante o Fórum se ele poderia ser eleito ou não, diante disto, encaminhamos a solicitação à PGM para termos isso documentado, deixando claro que funcionalismo público não pode concorrer à vaga da Sociedade Civil. Comentou que estamos em final de governo e essa posse dos novos conselheiros ficará pra o ano de dois mil e vinte e um. Depois passou para os próximos itens da pauta que são retornos da Secult, quais sejam: **2.5 - Prestação Lei Aldir Blanc; 2.6 - Retorno Secult sobre Edital 001/2020 - Edital de apoio e 011/2019 - Mecenato Municipal; 2.7 - Retorno do Edital de Patrimônio Cultural; 2.8 - Relatório contendo todos os valores lançados do Edital de Apoio e Mecenato na última gestão de 4 anos, e também os não lançados (aprovados por Lei)**. Passando a palavra para a Conselheira Iara Pâmela Vasconcelos Silva que informou que sobre a Aldir Blanc já foram feitos os pagamentos, alguns projetos já estão acontecendo e alguns já prestaram contas. Cassio questionou se para o inciso II todos já haviam recebido? Iara informou que já foram feitos os pagamentos de todos os projetos tanto para o inciso II quanto para o III. Cassio questionou se há alguma estimativa de devolução desses recursos por parte da Prefeitura ao Governo do Estado? Iara informou que já foi solicitado o envio do saldo para o Estado e que só não foi solicitado anteriormente porque precisava ser efetuado o pagamento de todos os projetos, para poder devolver o saldo total. Após Iara Pâmela passou para o Edital 011/2019 do Mecenato, informando que na semana passada foi divulgada a Ata da análise do envelope dois, com os projetos aprovados e comunicou que um proponente foi reprovado, porém ele tem prazo para entrar com recurso, até o dia dezessete de dezembro, a Secretaria de Administração está aguardando se o proponente entrará com recurso ou não, caso o proponente entre com recurso a SAP tem mais cinco dias úteis para análise deste recurso, como a Prefeitura entrará em recesso conta-se o dia dezoito como primeiro dia útil e recomeça a contagem após o dia quatro de janeiro. Cassio questionou se há algum movimento da SAP em relação a análise deste recurso, para que já no dia dezoito de dezembro saia o resultado e publicação. Iara comentou que o Evandro Censi e o Gerente Juliano Vieira estão em conversa com a SAP para verificar esta possibilidade. Em relação ao Edital 01/2020 de Apoio Iara comentou que a Comissão Julgadora vem analisando os processos e já concluíram as análises, e estão fazendo os apontamentos dos que foram inabilitados, pois tem que relacionar quais os itens que os inabilitaram e também a análise da pontuação, comentou que a comissão concluiu as análises e agora estão redigindo a Ata. Disse que precisam colocar essas análises no SEI, fazer o link com a proposta e colocar

essas informações na Ata, que já estão fazendo isso e que nos próximos dias deve ser publicada a Ata do envelope um, do Edital 01/2020, no mais tardar na quarta-feira já deva ser publicada a Ata. Em relação à proposta de Edital do Patrimônio e dos Editais de 2020, houve uma devolutiva solicitando que fosse feita uma previsão dos recursos, para esses editais, para o ano de dois mil e vinte e um, haja vista que os mesmos não serão pagos neste ano, estamos tramitando este processo para definir esses valores para dois mil e vinte e um, e depois precisamos aguardar a aprovação da proposta e divulgação dos editais. Cassio questionou se isso incluiu os Editais de 2020 Apoio e Mecenato, o de Patrimônio e a Coletiva de Artistas? Iara respondeu que a Coletiva de Artistas não tem proposta ainda em andamento e a do Patrimônio é a mesma proposta que já estão tentando aprovar. E por último, Iara Pâmela passou para o item dos valores lançados do Edital de Apoio e Mecenato na última gestão de 4 anos, e também os não lançados, justificou que por conta das atribuições do setor, por estar em final de mandato e final de ano não teve tempo para verificar essa questão, porém se comprometeu a fazer o levantamento dos valores do Patrimônio e encaminhar os valores para o Presidente Cassio Correia, por e-mail. Cassio solicitou o levantamento de todos os valores os lançados e também os não lançados, não somente o do Patrimônio. Tendo em vista que conforme legislação temos um orçamento anual previsto para o Simdec e que alguns não foram investidos, precisamos ter isso detalhado e documentado para que em uma próxima gestão da Secult possamos conversar. Serginho de Almeida solicitou que fosse encaminhado onde os conselheiros podem encontrar as fontes dos valores. Iara se comprometeu a encaminhar os Decretos onde constam os números das publicações nos Diários Oficiais do Município. Cassio Correia disse que conforme solicitado pelo Sergio de Almeida houve a inclusão em **Assuntos Diversos** sobre uma conversa com a nova gestão da Prefeitura, Prefeito, Vice-Prefeita e até mesmo o novo Secretário da Cultura, para cobrar as prioridades e encaminhamentos, que este Conselho prevê ser consultado e que tenham também orientação de nossa parte no que acreditamos que essa nova Secretaria tenha como foco e prioridade a curto, médio e longo prazo para os próximos quatro anos, sabemos que a muito a ser resolvido. Não será uma conversa de embate, mas sim uma conversa propositiva, precisamos cobrar o que precisa ser feito, mas temos que colaborar para que as coisas possam caminhar da melhor forma. Após passou a palavra para o conselheiro Sergio de Almeida que mencionou que essa conversa precisa ser feita com a nova gestão, a princípio será uma visita presencial e cordial ao novo Prefeito, e que nesta visita o Presidente do Conselho mais alguns representantes apresentassem o funcionamento do Conselho Municipal de Política Cultural e também façam a lembrança da carta compromisso que o Prefeito Eleito assinou antes da eleição e que não seja uma reunião, mas sim uma visita cordial de apresentação. Que esta visita aconteça em janeiro, após a posse do novo Prefeito e com algumas diretrizes já estabelecidas. A proposta é termos uma visita cordial do presidente do Conselho Cassio Correia para apresentação do Conselho, sem uma pauta e nem cobranças e uma reunião formal, aberta, com a participação de todos, com uma pauta definida com assuntos que precisam ser levantados e debatidos. Anderson Dresch sugeriu que se faça somente uma reunião, é interessante uma visita para apresentação, porém já devemos levar algumas sugestões e demandas, pois não sabemos quando teremos outra oportunidade de nos reunirmos com o Prefeito, e como é início de gestão o Prefeito terá muita demanda de trabalho, portanto se tivermos a possibilidade de nos reunirmos com o Prefeito que possamos seguir com uma pauta mínima, porém com assuntos importantes para a Cultura da Cidade. Cassio Correia comunicou que já fez contato com a assessoria do Prefeito eleito Adriano Silva e que para este ano não existe mais possibilidade de agenda, foi colocado a possibilidade com a Vice-Prefeita Rejane Gambin, porém acredita que não seja o momento, porque crê que o correto é conversar mesmo com o Prefeito eleito e a assessoria sugeriu fazer logo no início de dois mil e vinte e um com o Adriano e também já com o possível Secretário nomeado para a pasta. Sobre os encaminhamentos convocará uma reunião do Conselho no início de dois mil e vinte e um para termos o mesmo discurso e reforçou que tanto o Conselho quanto o Cultura Movimenta já encaminharam dois documentos para os partidos e os então Candidatos com algumas proposições, com relação ao que entendemos que precisa ser feito. A ideia é pontuar aquele documento e definir o que é a curto, médio e longo prazo. A assessoria já confirmou que esses documentos estão em posse do partido e serão encaminhados para o novo Secretário da pasta. Cassio Correia agradeceu a presença de todos nas reuniões e também a colaboração de todos durante o ano de dois mil e vinte. Registra-se ainda a presença dos visitantes: Anderson Dresch, Edson Gellert Schubert. A reunião foi encerrada às onze horas e quarenta e cinco minutos. Sem mais a tratar, o Presidente Cassio Fernando Correia agradeceu a presença de todos finalizando os trabalhos, e eu Dulcinéia Maria da Silva, lavrei a presente ata, a qual vai assinada por mim e pelo Presidente Cassio Fernando Correia, conforme art. 42 do Regimento Interno do CMPC.



Documento assinado eletronicamente por **Cassio Fernando Correia, Usuário Externo**, em 23/02/2021, às 17:32, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Dulcineia Maria da Silva, Servidor(a) Público(a)**, em 24/02/2021, às 08:30, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **8070930** e o código CRC **D002A9F8**.

Avenida José Vieira, 315 - Bairro América - CEP 89204-110 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

20.0.098561-5

8070930v18